



Que criança é essa?

“Filho da Predição”

Lucas 2:39-40 , Mateus 2:1-12

Wayne J. Edwards, Pastor

Em nosso primeiro sermão, vimos Jesus como o **“Filho da Promessa”**.

- Em Gênesis 3:15 , Deus disse que nasceria uma criança que derrotaria Satanás, e enquanto Satanás tentaria destruir a linhagem da semente através da qual aquela criança seria preservada, por Sua morte e ressurreição, aquela criança acabaria esmagando a cabeça de Satanás e libertou os escravos do pecado.

- De acordo com a genealogia de Mateus, aquela “Semente de Eva” passou por 42 gerações selecionadas e protegidas até que **“Jacó deu início a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo”**. (Mateus 1:16)
- Em Gálatas 4:4 , o apóstolo Paulo confirmou isso quando escreveu: **“Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei. , para que recebêssemos a adoção.”**

Neste sermão, veremos Jesus como o **“Filho da Predição”**.

- Por volta de 1400 aC, o profeta Balaão previu o nascimento do Messias que Deus havia prometido a Israel.
- Em Números 24:17-19 , Balaão disse: **“Uma estrela sairá de Jacó, e um cetro se levantará de Israel”**.
 - A palavra “estrela” se referia a um líder humano que seria a luz do mundo.
 - A palavra “cetro” se referia à “divindade” daquele líder que um dia governaria o mundo.
- Por volta de 539 aC, o profeta Daniel disse a um grupo de astrólogos persas chamados “Magos” que o Novo Príncipe de Israel surgiria 483 anos depois que o imperador persa permitisse que os judeus voltassem a Israel e reconstruíssem o templo. Essa liberação ocorreu por volta de 533 aC
- Então, por volta de 6 aC, quando os “magos” viram aquela estrela brilhante no Oriente, eles se convenceram de que as profecias de Balaão e Daniel haviam sido cumpridas e começaram sua jornada a Israel para adorar esse novo rei.
- Portanto, Jesus também era o **“Filho da Predição”**.

No nosso anúncio do Evangelho, especialmente no Natal, devemos centrar-nos na verdade essencial e eterna daquele acontecimento histórico e não na fábula trivial e temporal.

- Embora os eventos desta história emocionante possam nos inspirar no momento, a menos que aquele bebê fosse o Salvador enviado por Deus para nos redimir de nossos pecados, a narrativa histórica é insignificante diante da situação em que vivemos.
- Jesus não veio à terra para criar um feriado. Jesus nasceu para morrer pelos pecadores.
- No entanto, se Sua morte foi pagamento suficiente pelos pecados de todos os que creem Nele, Ele tinha que ser mais do que um homem.
- A verdade inegável, verificável e demonstrável do Natal é que o bebê na manjedoura, que nasceu para ser nosso Salvador, era divindade absoluta e digno de nossa adoração e louvor.
- Até os astrólogos persas disseram:

“Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.”
Mateus 2:2

Para entender toda a história do Natal, devemos entrelaçar os propósitos únicos dos quatro evangelhos em uma imagem.

- O propósito do evangelho de João era provar a divindade de Jesus – João 1:1-14 e João 20:30-31 .
- O propósito do evangelho de Lucas era provar a humanidade de Jesus – Lucas 1:1-4
- O propósito do evangelho de Marcos era apresentar Jesus como o Servo sofredor – Marcos 10:45
- O propósito do evangelho de Mateus era usar Sua genealogia e Seu cumprimento de mais de 300 profecias específicas do Antigo Testamento para provar aos judeus que Jesus era o Messias há muito esperado, prometido por Deus e enviado por Deus - que Ele era a Criança de Previsão.

1. A Declaração dos Reis Magos – Mateus 2:1-2 – “Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus, porque vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo!”

- Vamos corrigir o registro:

- **Mateus não disse que havia três reis magos.** Essa adição à história do Natal veio de uma lenda medieval antibíblica.
- **Mateus não disse que havia três reis.** “Magi” é o plural da palavra latina “Magus”, nome dado àqueles que estudaram astrologia e iniciaram a religião do zoroastrismo.
- **Mateus não disse que a estrela pousou sobre o celeiro em Belém.** Esses homens estavam “no oriente” quando viram a estrela. Se tivessem seguido uma “estrela oriental”, teriam acabado na China ou na Índia, não em Israel.
- **Mateus não disse que os Magos adoraram o menino Jesus no celeiro em Belém.** Demorou dois anos ou mais para esses homens viajarem mais de 1.600 quilômetros da Pérsia a Jerusalém.
 - Mateus 2:9 – “ ***A estrela, que eles viram [enquanto] estava no oriente, ia adiante deles, até que veio e parou onde estava o menino.***”
 - Mateus 2:11 – “ ***E, entrando em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e prostraram-se e o adoraram.***”
- Deus colocou esses eventos históricos em ordem com um propósito, e se vamos contar toda a história do evangelho, é imperativo que o façamos corretamente.

2. A Intimidação do Rei Iníquo – Mateus 2:3-8 – “Ora, o rei Herodes, ouvindo estas coisas, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém.”

A chegada dessa comitiva do Oriente perturbou muita gente na cidade de Jerusalém.

- Embora o rei Herodes fosse um judeu praticante, ele não era um israelita leal porque usou sua posição para acumular uma fortuna para sua família.
 - Herodes ficou tão perturbado com a notícia do nascimento de um novo rei de Israel que inventou uma maneira de preservar sua posição.

- Depois que seus escribas e principais sacerdotes lhe disseram que o profeta Miquéias disse que um novo governador sairia de Belém, Herodes ordenou que todas as crianças do sexo masculino, de dois anos de idade ou menos, que morassem perto de Belém fossem mortas.
- Embora o povo de Israel ansiasse que Deus enviasse o Messias, eles ficaram perturbados com as exigências de Jesus para o discipulado.
 - Deveria ter envergonhado os judeus que os gentios foram os primeiros a reconhecer o nascimento do Messias.

3. A Adoração do Glorioso Rei – Mateus 2:9-11 – “E, entrando em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e prostraram-se e o adoraram; e quando abriram seus tesouros, apresentaram-lhe presentes; ouro, incenso e mirra”.

A palavra hebraica traduzida em nossas Bíblias como “adorar” significa “curvar-se para prestar homenagem”, e a palavra grega traduzida como “adorar” significa “mostrar reverência àquele que é digno disso”.

- Quando nos curvamos diante de Deus, não estamos apenas proclamando Seu valor para o mundo, mas também mostrando nossa submissão a Ele.
- A adoração de Jesus pelos Maji incluía presentes:
 - **Ouro** – reconhecendo Sua realeza.
 - **Olíbano** – reconhecendo Sua santidade e compaixão pelas pessoas.
 - **Mirra** – reconhecendo a necessidade de Sua morte como sacrifício por nossos pecados.
 - **Enquanto Herodes salvou seu trono, ele perdeu sua alma para sempre.**
 - **Enquanto os magos se perdiam em sua adoração ao Senhor Jesus, suas almas eram salvas para sempre.**